

## **Sobre os ossos dos mortos-Inocência Mota**

A obra é boa e o enredo também. A protagonista do livro, todavia, é meio bizarra. Decididamente complicada. Não tinha amor às pessoas. Referia-se a todos os personagens com algum descaso. pois até o nome delas que é o indicativo, o registro, a força que é a pessoa, ela desprezava e tinha prazer em chamá-las por apelidos, quase sempre pejorativos.

Astrologia: Para mim que não entendo nada de astrologia, considerei exaustiva a parte em que a personagem tentava explicar alguma coisa com fundamento na posição dos astros.

William Blake – A constante referência à William Blake foi positiva pois vê-se que muitas das leitoras estenderam suas pesquisas ao mundo do poeta e trouxeram, como ilustração, provérbios atribuídos a ele.

Protetora dos animais – A personagem Janine era amante da natureza e protetora dos animais. Parece ser uma falsa protetora dos animais, pois matava pessoas e tentava por a culpa nos seus queridos animais. Quando foi comprar um casaco, escolheu um de penas. Para mim, ficou a dúvida se a autora criou, de forma deliberada, uma personagem incoerente para mostrar o fundamentalismo que se sobrepõe em grande parte dos protetores dos animais ou se quis dizer apenas que a personagem era, de fato, tão amante dos animais que seria capaz de cometer crime com crueldade com o escopo de estar protegendo.

A obra traz, ainda, à tona outros temas recorrentes tal como o machismo quando um personagem manda Janine começar a cantar justificando: “porque a senhora é mulher” e, ainda denúncia e descaso das autoridades no trato com a natureza.